

## **ESTUDO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS GUIAS DE TURISMO DE SANTA CATARINA**

Marina Tété Vieira, Larissa Regis Fernandes

Larissa Regis Fernandes: Possui graduação em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (1999) e mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (2003). Atualmente é professora e coordenadora do curso Técnico em Hospedagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em hotelaria, atuando principalmente nos seguintes temas: qualidade, planejamento hoteleiro, planejamento turístico e desenvolvimento sustentável. Marina Tété Vieira: Mestre em Turismo e Hotelaria pelo Programa de pós graduação em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí - SC (2014 - 2016). Especialista em Administração/Empreendedorismo pela Universidade do Estado de Santa Catarina - ESAG (2005). Graduada em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí - SC (2001). Professora do quadro efetivo no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú, no Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

O presente estudo se propôs a investigar a atuação profissional dos Guias de Turismo que atuam em Santa Catarina, com a finalidade de obter informações sobre seu perfil, a distribuição espacial deste profissional no estado, bem como os conhecimentos e a realidade do mundo do trabalho em que atua. Para tanto, a investigação se caracterizou como qualitativa e quantitativa, teve como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um questionário com 17 questões, elaborado no Google Docs e encaminhado aos Guias de Turismo de Santa Catarina cadastrados junto ao CADASTUR. Ao fim da pesquisa obteve-se o retorno de 79 questionários, dos 278 que foram encaminhados. A leitura dos dados alcançados por meio da pesquisa permite considerar que todos os guias que atuam no estado de Santa Catarina cumprem com a legislação em vigor no país desde 2001. Constatamos ainda as características mais relevantes da atuação deste profissional. Desta forma, considera-se que o objetivo proposto foi alcançado e espera-se que os resultados apresentados contribuam para novas investigações quanto a atuação do guia de turismo em Santa Catarina. A identificação da realidade profissional deste ator social irá embasar a proposta pedagógica de instituições que tenham a intenção de ofertar o curso de guia de turismo, direcionando-os às necessidades apontadas pelo estudo, além de contribuir com dados para novas pesquisas. Dentro do exposto, é possível afirmar que a formação do profissional Guia de Turismo deve atender a demandas específicas, sendo necessário à entidade formadora conhecer amplamente estas demandas, o que somente é possível por meio de investigação.

Palavras-chave: : Guia de Turismo; Atuação profissional; Santa Catarina

Referências: Ansarah, M. G. R. (2002). Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph. Chimenti, S. e Tavares, A. M. (2007). Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: SENAC. Hintze, H. (2007). Guia de turismo: formação e perfil profissional. São Paulo: Roca. Lei n. 8.623/93, de 28 de janeiro de 1993. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8623.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8623.htm) Mamede, G. (2003). Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole. Ministério de Esporte e do Turismo Do Brasil. (2010). Cadastur e meu negócio: guia de turismo. Brasília: Ministério do Turismo. Nascimento, A. O; Silva, L. F e Grechi, D. C. (2014). A atuação do guia de turismo em Mato Grosso do Sul: diagnóstico, aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. Mato Grosso do Sul: Revista Hospitalidade.